

Quais são as minhas opções após a escolaridade obrigatória (16 anos) em Inglaterra?



Qual é a utilidade deste guia de orientação?

Este guia serve para te ajudar se fores proveniente de outro país e estiveres a estudar numa escola do Reino Unido ou à espera de entrar numa universidade/faculdade do Reino Unido. Poderá ser útil se:

- Tiveres mais de 15 anos, estudares numa escola no Reino Unido e estiveres a pensar no que fazer quando terminares o 11.º ano.
- Tiveres chegado recentemente ao Reino Unido, tiveres entre 15 e 18 anos, não estiveres atualmente a estudar e estiveres a pensar no que fazer a seguir.

Também pode ser útil para os pais e encarregados de educação destes alunos.

Como está organizado o guia de orientação?

As orientações são apresentadas nas secções que se seguem:

Glossário 4

Aqui, encontras uma lista dos principais termos utilizados no guia e o seu significado.

Estou prestes a terminar o ensino secundário. Quais são as minhas opções? 7

Esta secção será útil se tiveres mais de 15 anos e estiveres prestes a terminar a escola. Também deves ler esta secção se não tiveres frequentado a escola no Reino Unido (talvez porque chegaste há pouco tempo) e quiseres começar a frequentar o colégio.

E se precisar de melhorar o meu inglês primeiro? 11

Esta secção oferece conselhos sobre cursos para melhorares o teu inglês.

Como é que escolho o melhor percurso a seguir? 13

Esta secção contém links para informações e questionários para te ajudar a tomar a tua decisão.

Onde posso obter mais informações? 13

Esta secção pode ser útil se quiseres saber ainda mais sobre as tuas opções.

Tenho de pagar para continuar os meus estudos? 13

Esta secção oferece conselhos sobre como pagares os teus estudos, se necessário. Poderá ser útil se tiveres 19 anos ou mais quando terminares um curso de dois anos ou se estiveres a pensar candidatar-te à universidade.

O que preciso de saber antes de me candidatar a colégios? 14

Esta secção oferece conselhos sobre com quem deves falar e o que deves tentar saber.

Posso visitar diferentes colégios para ver como são? 14

Esta secção oferece conselhos sobre como participares nos dias abertos dos colégios, nomeadamente sobre as perguntas que podes fazer aos professores e funcionários.

Que perguntas devo fazer nos dias abertos e nas entrevistas? 15

Para tirares o máximo partido dos dias abertos, é importante que prepares as tuas perguntas com antecedência. Esta secção oferece alguns conselhos sobre as perguntas mais importantes que deves fazer.

O meu estatuto de refugiado/requerente de asilo vai afetar as minhas opções? 15

Esta secção contém informações importantes se fores requerente de asilo ou tiveres o estatuto de refugiado.

Então, quais são exatamente as minhas opções? 17

Esta secção inclui um quadro útil que ilustra as tuas opções.

Estou a pensar ir para a universidade. O que preciso de saber? 19

Esta secção será útil se estiveres a pensar candidatar-te à universidade, agora ou no futuro.

Histórias reais 21

Esta última secção apresenta exemplos de opções e percursos que outros jovens seguiram desde que deixaram a escola aos 16 anos até iniciarem a carreira que escolheram.



Glossário

Académico	Um curso académico é um curso que ensina uma matéria em vez de preparar os alunos diretamente para um determinado emprego (ver formação profissional). Exemplos de cursos académicos são os cursos de acesso à universidade ("A-levels") e os cursos de Bacharelato Internacional em disciplinas como Física, Literatura Inglesa ou Geografia.
Acolhimento	Trata-se de uma situação em que uma pessoa com menos de 18 anos não pode ficar ao cuidado dos pais. Em vez disso, vive com pais adotivos ou famílias de acolhimento, que recebem formação especial e pagamento do Estado para o fazer.
"A-levels"	É a abreviatura de "advanced level" ("nível avançado", correspondente ao ensino secundário ou cursos que permitem o acesso ao ensino superior). Os "A-levels" são oferecidos tanto pelos chamados " sixth forms " (correspondentes aos dois últimos anos do ensino secundário) como por colégios, em disciplinas como Matemática, História, Arte ou Música. Os alunos fazem exames no final do curso, embora algumas disciplinas também incluam trabalhos de curso com avaliação.
Bacharelato Internacional	Refere-se a dois programas diferentes: o Diploma de Bacharelato Internacional e o Certificado de Bacharelato Internacional. Os alunos frequentam seis cursos académicos em ambos os programas, que são avaliados por exames finais no final do curso. O diploma implica também a redação de um ensaio longo e a realização de uma seleção de atividades não académicas.
BTEC	Tratam-se de cursos profissionais que levam à obtenção de um diploma. BTEC significa "Business and Technology Education Council" (Conselho de Educação Tecnológica e Empresarial). Uma pessoa pode frequentar o BTEC nos níveis 1 e 2 (equivalente a um GCSE [certificado de conclusão do ensino secundário]) e no nível 3 (equivalente a um "A-level").
Carta de recomendação	Trata-se de uma carta escrita por um professor da escola (ou estabelecimento de ensino alternativo) que é enviada para o colégio que pretendes frequentar. Contém informações sobre ti e os teus pontos fortes e competências, e recomenda-te para um determinado curso.
Colégio	Trata-se de uma instituição que oferece formação complementar . Os colégios também costumam oferecer formação para adultos à noite.
Ensino superior	Refere-se aos estudos realizados após o colégio, normalmente aos 18 anos. Normalmente, implica estudar na universidade.

ESOL	A sigla significa "English for Speakers of Other Languages", i.e., Inglês como Segunda Língua ou Língua Estrangeira. Refere-se normalmente a aulas de inglês oferecidas a adultos e a jovens entre os 16 e os 19 anos.
Estágio	Os estagiários aprendem a desempenhar um trabalho qualificado, como trabalho de cabeleireiro, canalização, engenharia elétrica ou muitos outros, através de uma combinação de experiência profissional e ensino escolar. A componente escolar tem normalmente lugar num estabelecimento de ensino, mas, por vezes, pode ocorrer online.
Formação complementar	Refere-se aos anos decorridos entre a conclusão do ensino aos 16 anos e a entrada na universidade ou no mercado de trabalho aos 18/19 anos. Por vezes, é abreviada como FE ("Further Education" em inglês).
Formação profissional	Um curso profissional prepara os alunos para uma área de trabalho específica ou dá formação para um determinado emprego. Os NVQ, os BTEC e os "T-levels" (definições acima) são exemplos de cursos profissionais e oferecem formação em áreas como gestão animal, construção, enfermagem e muitas outras.
GCSE	Significa "General Certificate of Secondary Education" (correspondente ao certificado de conclusão do ensino secundário). Os alunos das escolas de Inglaterra e do País de Gales fazem estes exames no final do ensino secundário, normalmente aos 16 anos. Podes obter os GCSE numa grande variedade de disciplinas, incluindo Inglês, Matemática, História, Ciências, Arte, Educação Física (EF) e muitas outras.
Graus dos GCSE	São as notas que obténs nos GCSE. O grau "U" corresponde à reprovação na disciplina. Os graus 1 a 9 são todos de aprovação; o grau 1 é o mais baixo e o 9 é o mais alto. Os graus 4 a 9 são notas de aprovação com bom aproveitamento.
NVQ	Significa "National Vocational Qualifications" (qualificações profissionais nacionais). São créditos práticos baseados no trabalho realizado. Podem ser lecionados nos níveis 1 e 2, que são equivalentes aos graus 3-1 e 9-4 dos GCSE, respetivamente, e no nível 3, que é equivalente a um ou mais A-levels.
Opções alternativas	Trata-se de outras formas de os alunos fazerem a sua escolaridade, em vez de frequentarem o ensino normal. Alguns exemplos incluem aulas online ou instituições de caridade que dão formação presencial.

QECR	O termo significa Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas. Os níveis do QECR representam as diferentes fases de aprendizagem de uma nova língua, começando como principiante no nível A1 e terminando com a proficiência no nível C2.
Qualificações de competências funcionais	Estas qualificações ("Functional Skills Qualifications" em inglês) são exames que estão disponíveis nas disciplinas de Inglês, Matemática e TIC . Servem para ensinar as competências práticas necessárias para viver, aprender e trabalhar no Reino Unido numa série de situações da vida real. As qualificações de competências funcionais de Nível 2 são equivalentes aos GCSE.
Repetição dos GCSE (ou "recurso")	Quando se faz novamente um ou mais exames GCSE, para obter uma classificação melhor. Se não tiveres feito os GCSE na escola porque chegaste ao Reino Unido demasiado tarde, ou porque não tinhas a preparação necessária, poderá ser-te oferecida a opção de frequentares aulas de recuperação/recurso no colégio ou instituição de ensino secundário.
"Sixth form"	Corresponde aos 12.º e 13.º anos do ensino secundário. Algumas escolas não têm este regime e terminam no final do 11.º ano.
TIC	Significa tecnologia da informação e das comunicações. Inclui o estudo de todas as tecnologias relacionadas com o armazenamento, a recuperação e o tratamento de informações, como hardware e software informático, e as relacionadas com a comunicação, como a Internet, os smartphones e as redes sociais.
"T-levels"	O "T" vem de "técnico". Tratam-se de cursos profissionais de alto nível que lecionam competências e oferecem experiência numa área específica, como gestão de empresas ou a difusão e produção de meios de comunicação social.

Estou prestes a terminar o ensino secundário. Quais são as minhas opções?

Em Inglaterra, podes deixar a escola na última sexta-feira de junho se fizeres 16 anos até final das férias de verão.

Contudo, todos os jovens são obrigados a continuar a frequentar algum tipo de ensino ou formação até aos 18 anos. As tuas opções aos 16 anos são:

1. Continuar a estudar a tempo inteiro (numa escola ou colégio);
2. Fazer um estágio (formação para desempenhar um trabalho qualificado, com uma combinação de experiência profissional e componente escolar);
3. Continuar a estudar a tempo parcial e exercer um trabalho remunerado ou voluntário.

O resto desta secção analisa estas opções em maior detalhe.

1 Continuar a estudar a tempo inteiro

Se optares por continuar a estudar a tempo inteiro, podes estudar:

- "A-levels" e "AS-levels";
- "T-levels";
- Bacharelato Internacional;
- Formação profissional.

Por vezes, também é possível uma combinação destas opções.

Aqui ficam mais algumas informações sobre estas opções:

"A-levels" e "AS-levels"

Os "A-levels" (cursos de conclusão do ensino secundário) são qualificações académicas baseadas em disciplinas. Muitas universidades e instituições de ensino superior exigem que os alunos tenham obtido este nível para entrar num curso superior.

Estes cursos têm normalmente a duração de dois anos, com exames no final de ambos os anos. Os "AS-levels" ("Advanced-Subsidiary Levels) têm a duração de um ano e equivalem a metade de um "A-level". Contudo, nem todas as escolas e colégios oferecem esta opção, pelo que te deves informar sobre o assunto.

Os "A-levels" podem ser uma boa opção se:

- ✓ Planeares ir para a universidade ou fazer um estágio de nível superior;
- ✓ Souberes quais as disciplinas que gostarias de continuar a estudar;
- ✓ Tiveres (ou previres vir a ter) um número suficiente de GCSE (normalmente cinco) com graus de 9 a 4.

"T-levels" ou cursos técnicos

Estes cursos oferecem-te os conhecimentos e competências de que precisas para encontrar um emprego numa área específica ou para aceder à universidade (ver "BBC Bitesize" - <https://bbc.in/46HedbY>).



Os cursos têm a duração de dois anos e cada um é equivalente a três "A-levels". Contudo, em vez de continuares com disciplinas como Física ou História, os "T-levels" ensinam-te as competências práticas e os conhecimentos relevantes necessários para áreas profissionais específicas, como enfermagem, TIC, agricultura, etc. São avaliados através de uma combinação de trabalhos e exames, e incluem um estágio no setor em causa para adquirires experiência profissional.

Após a conclusão de um "T-level", poderás encontrar um emprego que vá ao encontro dos teus conhecimentos e competências. Em alternativa, podes continuar a estudar na tua área de eleição. Se o fizeres, podes avançar para um estágio de nível superior ou, em alguns casos, para um curso universitário. Muitas universidades aceitam os "T-levels" para o acesso a cursos relevantes.



Os "T-levels" podem ser uma boa opção se:

- ✓ Souberes a que área de trabalho te queres dedicar;
- ✓ Pretenderes ir para a universidade ou fazer um estágio de nível superior numa área profissional específica, como gestão de empresas ou TIC (**tem em atenção que, normalmente, só poderás seguir para um curso universitário numa disciplina que seja diretamente pertinente para o teu "T-level"**);
- ✓ Tiveres (ou previres vir a ter) um número suficiente de GCSE (normalmente cinco) com níveis de 9 a 4.

Se souberes qual o "T-level" que queres fazer, mas ainda não tiveres todas as competências nos níveis certos para ser aceite, alguns colégios têm cursos de preparação para os "T-levels" que te podem ajudar a atingir o nível de que precisas (ver City College Plymouth https://bit.ly/City_College_Plymouth_TLevel).



O Bacharelato Internacional (BI)

Trata-se de uma qualificação exigente a nível académico que está disponível em todo o mundo. As universidades de todo o mundo reconhecem-na para efeitos de acesso aos cursos superiores.

Vais estudar seis disciplinas (três de nível superior e três de nível normal) das quais o Inglês e a Matemática são obrigatórias e as outras quatro podem ser escolhidas entre uma série de opções. Também tens de escrever um ensaio longo.

O BI pode ser uma boa opção se:

- ✓ Planeares ir para a universidade no Reino Unido ou no estrangeiro ou fazer um estágio de nível superior;
- ✓ Gostarias de estudar uma grande variedade de disciplinas;
- ✓ Tiveres (ou previres vir a ter) um número suficiente de GCSE com níveis de 9 a 4.

Cursos profissionais/cursos de extensão

Estão disponíveis numa série de áreas, incluindo Saúde e Assistência Social, Gestão Animal, Gestão de Empresas e Informática, e através de uma série de qualificações diferentes (p. ex., NVQ, BTEC e cursos de competências funcionais). Os cursos profissionais e os cursos de extensão podem ser obtidos em diferentes níveis:

Diploma de nível 1 -equivalente a um GCSE de grau 3-1.

Diploma de nível 2 -equivalente a um GCSE de grau 9-4.

Diploma de nível 3/curso de extensão -equivalente a um ou mais "A-levels".

Este quadro mostra as diferentes qualificações profissionais que podes obter em cada nível e a sua equivalência com as qualificações académicas:

Nível	Qualificação	Equivalência
Níveis básicos 1,2,3	ESOL, Skills for Life	Pré-GCSE
Nível 1	ESOL BTEC NVQ Competências funcionais em Matemática/Inglês/TIC	GCSE, graus 1-3
Nível 2	ESOL BTEC NVQ Competências funcionais em Matemática/Inglês/TIC	GCSE, graus 9-4
Nível 3 (BTEC)	Certificado	1 "AS-level"
	Curso avançado ("Subsidiary")	1 "A-level"
	Diploma	2 "A-levels"
	Curso de extensão ("Extended")	3 "A-levels"
Nível 3 (NVQ)		2 ou mais "A-levels"

Os cursos profissionais podem ser uma boa opção se:

- ✓ Souberes a que área profissional te queres dedicar;
- ✓ Tiveres conhecimentos suficientes de inglês (o nível de inglês necessário é geralmente indicado nos requisitos de entrada do curso que pretendes frequentar). Alguns colégios poderão avaliar o teu nível de inglês antes de te admitir, para se certificarem de que estás no curso certo.

Uma combinação

Podes combinar "A-levels" e "T-levels"; cursos profissionais de nível 3 com um "A-level" ou "T-level"; e cursos ESOL (Inglês como Segunda Língua) com [recursos dos GCSE](#) ou estudos de nível 1 ou 2. As combinações exatas possíveis dependem dos horários do estabelecimento de ensino em questão. Por isso, não te esqueças de perguntar na entrevista, se for isto que pretendes fazer.

2 Iniciar um estágio

Esta é a segunda opção que podes escolher quando terminas a escola aos 16 anos. Eis as respostas a algumas perguntas que poderás ter sobre os estágios:

O que é? Um estágio é um período de formação para desempenhar um trabalho qualificado, através de uma combinação de experiência profissional e aulas.

Os estágios estão disponíveis numa grande diversidade de empregos, desde cabeleireiro a condução de comboios, passando por canalização e tipografia.

O estágio pode ser realizado nos níveis 1, 2, ou 3, consoante o grau de dificuldade do curso que escolheres. Existem também estágios de nível superior nos níveis 4 e 5, que são mais longos e equivalem a alguns graus académicos.

Quanto recebo? A maior parte dos programas de estágio paga pelo trabalho que realizas no teu posto de trabalho, embora não ganhes o valor total desse trabalho até te formares.

Onde? Passarás a maior parte do tempo no local de trabalho e uma pequena parte do tempo (pelo menos 20% do horário) em aulas. Normalmente, as aulas são lecionadas num colégio, mas, por vezes, podes estudar online a partir de casa.

Como? Em primeiro lugar, tens de encontrar um empregador que ofereça um estágio na profissão que pretendes aprender. Depois, terás de criar uma conta no site GOV.UK One Login (<https://home.account.gov.uk/>) para te poderes candidatar diretamente ao estágio em causa no empregador.

O teu orientador profissional deverá ser capaz de te ajudar. Há uma [base de dados nacional](#) de estágios onde podes fazer uma pesquisa mais aprofundada, e o teu estabelecimento de ensino também deve ter a sua própria lista regional (ver "Find an apprenticeship" em: https://bit.ly/Search_for_an_apprenticeship).

Durante quanto tempo? A maioria dos estágios tem a duração de dois a cinco anos, consoante o nível.

IMPORTANTE: Para iniciares um estágio, deves ter 16 anos ou mais e, normalmente, deves residir no Reino Unido ou na UE há três anos.

A maioria dos estágios exige o GCSE de Inglês e Matemática no grau 4 ou superior, ou o seu equivalente (por exemplo, cursos de conclusão do ensino secundário de outro país).



Links úteis

Gov.uk [Become an apprentice](https://bit.ly/Search_for_an_apprenticeship) (https://bit.ly/Search_for_an_apprenticeship)

BBC Bitesize [Apprenticeships and work](https://bbc.in/3YAPkNk) (<https://bbc.in/3YAPkNk>)



3 Estudar a tempo parcial e ter um trabalho remunerado ou voluntário

Depois de terminares a escola, podes encontrar um emprego remunerado, fazer voluntariado ou mesmo abrir o teu próprio negócio, mas deves ter um mínimo de 280 horas de aprendizagem orientada por ano com vista à obtenção de um diploma. Aprendizagem orientada significa estudar com um professor ou tutor (presencialmente, como num colégio, ou online), e 280 horas num ano equivalem a cerca de um dia por semana. As horas de estudo podem ser flexíveis para se adaptarem ao teu trabalho.

E se precisar de melhorar o meu inglês primeiro?

Cursos ESOL e ESOL+

Muitos colégios e estabelecimentos de ensino oferecem cursos para jovens entre os 16 e os 18 anos que necessitam de desenvolver os seus conhecimentos de inglês. Estes cursos são conhecidos como cursos ESOL (cursos de Inglês como Segunda Língua).

Os cursos ESOL são oferecidos em diferentes níveis. O estabelecimento avalia o teu nível de inglês e coloca-te no curso mais adequado para ti.

Este quadro mostra os diferentes níveis dos cursos ESOL e a sua comparação com os níveis do Quadro Europeu Comum de Referência (QECR) para a aprendizagem de línguas (que são explicados logo a seguir ao quadro).

Nível de qualificação ESOL	Nível equivalente do QECR
Pré-inicial	Pré-A1 (iniciante)
Nível básico 1	A1 (elementar)
Nível básico 2	A2
Nível básico 3	B1 (independente)
Nível 1	B2
Nível 2	B2-C1 (proficiente)

Fonte: [Pathways to Proficiency](#), Department for Education and Skills



Nível pré-inicial/nível introdutório: Este é o curso ideal para ti se tiveres pouco (ou nenhum) conhecimento prévio de inglês. As aulas centram-se na audição e na leitura de textos simples, na expressão oral, na pronúncia e na prática da escrita.

Nível básico 1: Este curso é ideal para ti se tiveres algumas competências na língua inglesa, mas precisares de as desenvolver para aceder ao ensino ou trabalhar no Reino Unido.

Nível básico 2: Depois de teres concluído este curso, poderás entrar no mercado de trabalho. Em alternativa, podes continuar os teus estudos ESOL até ao nível básico 3 e níveis posteriores, o que tornará mais fácil para ti trabalhar e/ou estudar em inglês.

Nível básico 3: Se concluíres este curso, juntamente com uma equivalência em Matemática, a maioria dos colégios poderá aceitar-te num curso profissional de nível 1, p. ex., um curso BTEC. Alguns colégios oferecem cursos profissionais juntamente com outras qualificações ESOL, como é o caso deste certificado em Construção combinado com Inglês como Segunda Língua: www.capitalccg.ac.uk/conel/course/construction-with-esol--level-1-certificate/40969/.



Nível 1: Este nível é equivalente a um GCSE de grau 3-1. Se concluíres este curso, podes avançar para um curso de nível 2, iniciar um estágio ou inscrever-te num curso GCSE intensivo (em que a matéria é lecionada num período de tempo mais curto) juntamente com o ESOL de nível 2.

Nível 2: Este nível é equivalente a um GCSE de grau 9-4. Se concluíres este curso, podes avançar para um curso de nível 3, iniciar um estágio ou inscrever-te num curso GCSE intensivo (em que a matéria é lecionada num período de tempo mais curto) com vista a avançar para os "A-levels", "T-levels" ou um curso do BI.

Os cursos ESOL+ combinam uma qualificação ESOL ao nível adequado de cada aluno com outras qualificações em Matemática e/ou disciplinas profissionais.

Alguns exemplos de outras qualificações oferecidas incluem Matemática nos níveis 1 e 2 das competências funcionais; Matemática ao nível do GCSE; competências em TIC; e competências de empregabilidade. As combinações variam de um estabelecimento para outro. Por isso, pergunta no teu estabelecimento exatamente o que o curso implica.

Após este curso, podes avançar para outros cursos no colégio, incluindo qualificações em Construção, por exemplo, canalização e aquecimento ou carpintaria e marcenaria, ou cursos como TIC ou Saúde e Assistência Social. Os cursos que podes frequentar podem depender do nível ESOL que obtiveste.

DICA: Informa os teus professores de ESOL sobre o curso que pretendes seguir, para que possam recomendar-te os módulos necessários e os exames que deves fazer.

Como é que escolho o melhor percurso a seguir?

1. **Pensa nas profissões que mais gostarias de seguir.** Escreve a tua primeira, segunda e talvez terceira escolhas de emprego. Depois, pesquisa as qualificações necessárias para conseguires um emprego nessa área. Estes links podem ser úteis:

Questionário BBC Bitesize – "[Which career could be perfect for you?](https://bbc.in/3yyQu00)" (Que carreira seria perfeita para ti?) (<https://bbc.in/3yyQu00>)

Perfis de emprego BBC Bitesize Careers (ver https://bit.ly/BBC_Bitesize_Careers)

2. Pesquisa os cursos e as opções de estágio disponíveis nas escolas e colégios da tua zona. Se frequentares a escola, fala com o teu tutor ou orientador profissional. Na secção seguinte, indicamos-te outros locais onde podes obter informações.



Onde posso obter mais informações?

Podes:

- Consultar o site do National Careers Service (Serviço Nacional de Carreiras) para procurar um curso perto de ti (ver https://bit.ly/National_Career_Service);
- Falar com a pessoa responsável pela orientação profissional na tua escola;
- Consultar os sites dos colégios e escolas locais que oferecem os dois últimos anos do ensino secundário ("sixth forms").



Tenho de pagar para continuar os meus estudos?

O ensino é gratuito para alunos que tenham 16, 17, ou 18 anos a 31 de agosto no início do ano letivo.

Há alguma assistência financeira disponível se eu precisar?

É possível. Cada colégio tem diferentes tipos e níveis de assistência financeira disponíveis. Por exemplo, se tiveres 19 anos no início do teu último ano, talvez por teres repetido exames ou por teres dedicado mais tempo a desenvolver o teu inglês, o colégio poderá ser capaz de prestar assistência financeira.

Esta é uma questão que podes colocar quando visitares o colégio ou na entrevista.

Podes também tentar uma instituição de caridade que ofereça bolsas, como a Turn2Us (https://bit.ly/Turn2us_Grants_Search) ou a Ruth Hayman Trust (https://bit.ly/Ruth_Hayman_Trust).



O que preciso de saber antes de me candidatar a colégios?

- Qual é o estabelecimento de formação complementar mais próximo de mim?
- Quando será o próximo evento aberto, em que poderei visitar o estabelecimento e fazer perguntas?
- Quais são as minhas opções com as qualificações que tenho (ou que poderei vir a obter)?

Vou precisar de uma carta de recomendação? Quem é que a pode escrever por mim?

Quando te candidatas a um colégio, normalmente, precisas de uma carta de recomendação da tua escola. O teu tutor ou o diretor de turma escrevem-na por ti.

Poderás sentir que as tuas notas previstas no GCSE não mostram as tuas verdadeiras competências e potencial académico, porque não tiveste tempo suficiente para estudar a matéria das disciplinas e melhorar o teu inglês desde que chegaste ao Reino Unido. Se for esse o caso, pede à pessoa que vai escrever a tua carta de recomendação que mencione as tuas circunstâncias na carta e que faça menção à tua dedicação e progresso.

Com quem devo falar para obter ajuda e aconselhamento?

Se frequentares a escola, informa-te junto do teu orientador profissional sobre as opções disponíveis. Fala com o teu tutor/diretor de turma se não souberes quem é ou como o contactar.

Se não frequentares a escola e estiveres numa família de acolhimento, podes pedir ajuda ao teu tutor ou assistente social para se informar sobre os cursos e os dias abertos dos colégios locais.

Se não frequentares a escola e estiveres a frequentar um estabelecimento de ensino alternativo, pede orientação aos professores ou funcionários.

Posso visitar diferentes colégios para ver como são?

Sim, podes e é importante que o faças. Os colégios têm dias e noites de portas abertas. São eventos em que podes visitar o colégio, falar com os tutores e informar-te sobre os diferentes cursos. Poderás então decidir se achas que o colégio e o curso são adequados para ti. Informa-te sobre os eventos abertos nos sites dos colégios ou através do teu orientador profissional na escola.

Quem devo levar comigo para os dias abertos e as entrevistas?

Se possível, pode ser boa ideia levar um amigo ou familiar que consiga traduzir as informações. Alguns colégios podem disponibilizar intérpretes. O teu orientador profissional na escola pode obter essa informação por ti.

Também pode ser boa ideia levar alguém que ouça as apresentações e explicações contigo. Depois, podem comparar notas e falar sobre as opções disponíveis.

Que perguntas devo fazer nos dias abertos e nas entrevistas?

Perguntas a fazer aos tutores do curso:

- **Que qualificações são necessárias para fazer este curso?** (por exemplo, precisas de um número mínimo de GCSE ou de um determinado nível de inglês?)

Se não tiveres as qualificações necessárias, mas quiseres fazer o curso, pergunta:

- **Como posso obter as qualificações necessárias para este curso e quanto tempo demora?**
- **Que qualificações é que este curso me vai dar?**
- **Quais são as minhas opções profissionais ou de continuação dos estudos depois de terminar este curso?** (por exemplo, poderás candidatar-te à universidade, a um estágio ou a empregos na tua área profissional escolhida?)

Perguntas a fazer aos funcionários de apoio:

- **Que ajuda posso obter se tiver dificuldade em compreender as aulas?**
- **Que ajuda posso obter se sentir que é demasiada informação?**

DICA: Por vezes, pode ser difícil memorizar as informações após um dia aberto muito preenchido. Por isso, toma nota das respostas às tuas perguntas.

O meu estatuto de refugiado/requerente de asilo vai afetar as minhas opções?

Se tiveres entre 16 e 18 anos, as tuas opções não devem ser afetadas. Tens o direito, e o dever, de frequentar uma forma de ensino ou formação até ao final do ano letivo em que completas 18 anos.

Se tiveres mais de 19 anos, as tuas opções podem ser afetadas. Muitos cursos continuam a ser gratuitos, mas alguns não são. Também pode haver restrições sobre quem pode frequentar os cursos, dependendo do tempo de residência no Reino Unido. Podes encontrar mais informações sobre este assunto no site da REUK (ver https://bit.ly/REUK_Asylum_Seeker_Further_Education).



E se não conseguir vaga num curso do colégio devido ao meu estatuto de requerente de asilo e/ou à minha idade?

Existem outras opções de ensino, como os cursos ESOL gratuitos organizados por instituições de caridade e grupos de voluntários locais. Os cursos disponíveis dependem do local onde vives.

Alguns cursos podem estar disponíveis online ou presencialmente, como este curso do The Refugee Council (ver https://bit.ly/Refugee_Council).

Há alguns cursos que estão disponíveis enquanto aguardas por um curso numa instituição de ensino ou colégio, como esta opção para raparigas refugiadas/requerentes de asilo do Baytree Centre em Londres (ver https://bit.ly/Youth_Service).

Podes encontrar mais informações e uma lista de grupos que oferecem várias outras opções disponíveis no site da REUK (https://bit.ly/REUK_Asylum_Seeker_Further_Education).

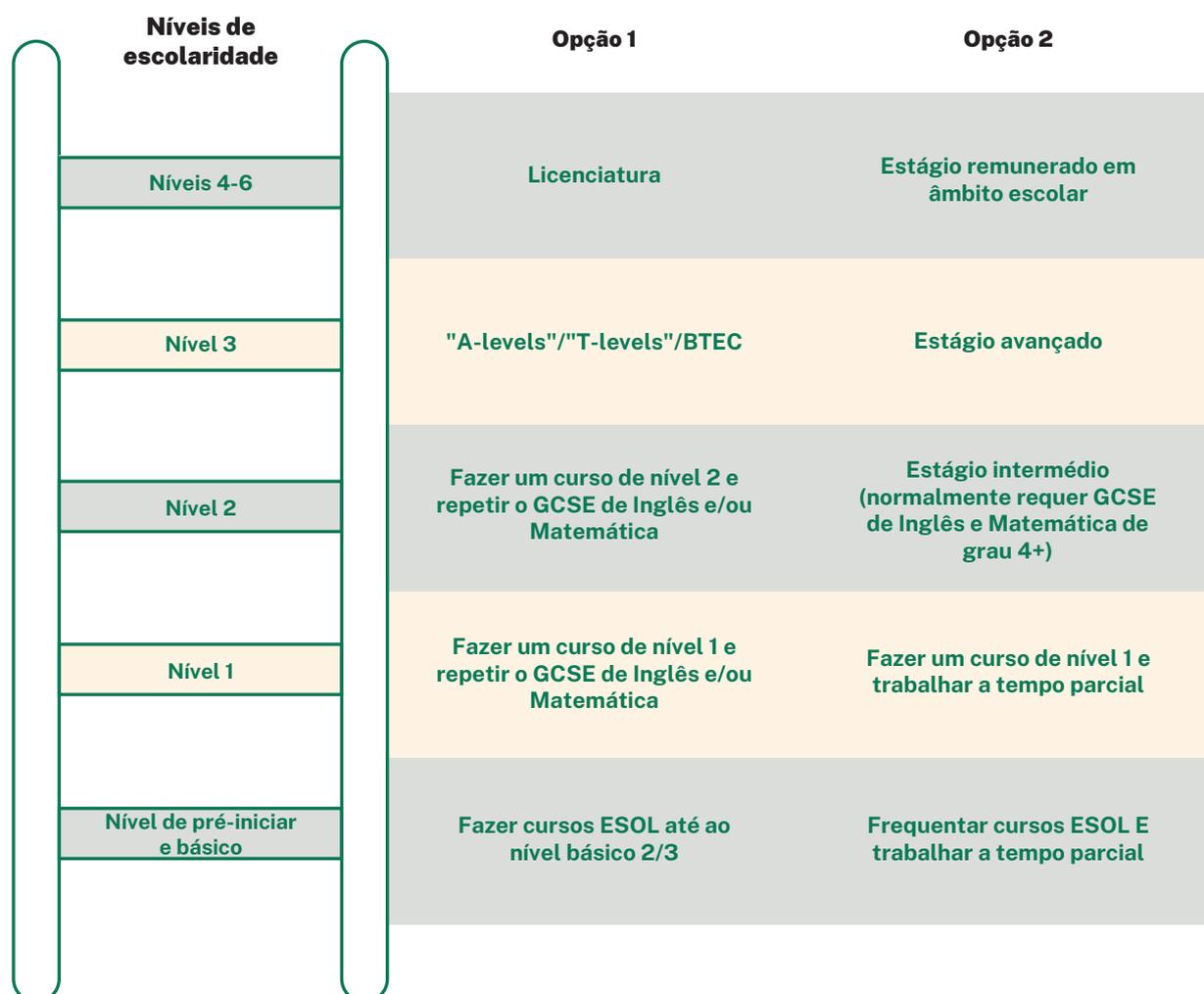


Então, quais são exatamente as minhas opções?

As tuas opções dependem das qualificações que tens (ou que esperas vir a obter) e do nível de escolaridade que pretendes alcançar.

Consulta a escada abaixo. Podes subir para a escada no degrau mais adequado para ti. Por exemplo, se chegaste tarde ao Reino Unido e tens apenas um ou dois GCSE de grau 3-1, talvez seja melhor começar no nível 1. Quando tiveres concluído este nível, podes optar por passar ao nível 2.

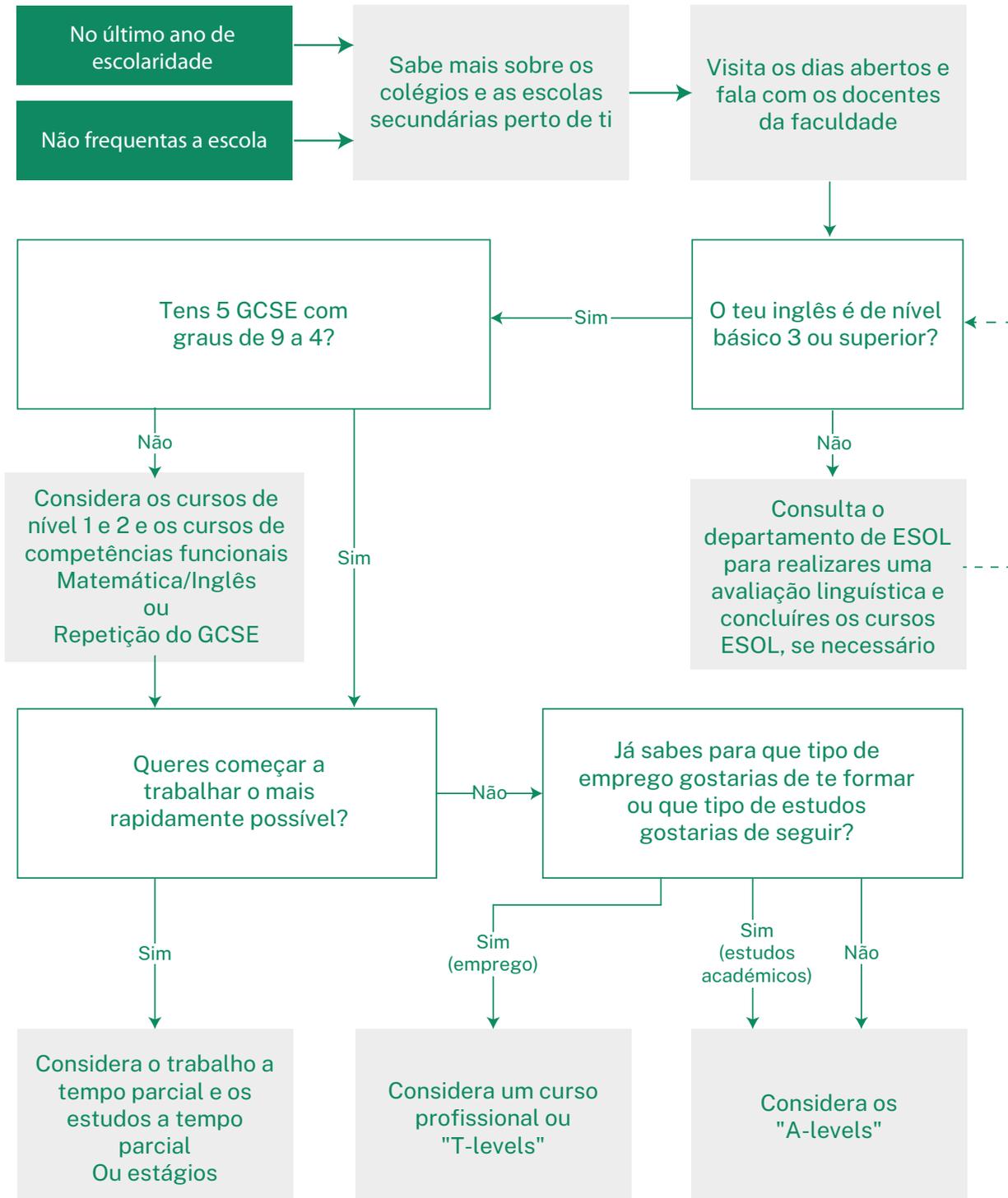
Lembra-te de que o ensino é obrigatório até aos 18 anos de idade. Até lá, podes continuar a subir a escada. A partir dos 18 anos, podes optar por abandonar o ensino.



Fonte: adaptado de [GROWS](https://bit.ly/Student_zone), Universidade de Gloucestershire. (https://bit.ly/Student_zone)



Quais são as tuas opções?



Estou a pensar ir para a universidade. O que preciso de saber?

Não sei muito bem como funcionam as universidades, mas tenho curiosidade...

Os alunos que querem continuar a estudar depois do ensino secundário ou da formação complementar vão para a universidade. A universidade também é conhecida por ensino superior.

Não é obrigatório ir para a universidade. Nesta fase, a educação é opcional!

O diploma universitário mais conhecido é a licenciatura, que demora normalmente três anos a concluir, mas existem também qualificações mais breves, como os cursos nacionais superiores.

Podes estudar disciplinas académicas, como Química ou História, ou podes escolher um curso profissional que te dará formação para um determinado trabalho, como Enfermagem ou Engenharia.

Se quiseres saber mais sobre as qualificações universitárias, existem muitas informações úteis no site da Prospects (https://bit.ly/Guide_to_Qualifications).



Gostava de ir para a universidade, mas ouvi dizer que é muito caro

Sim, as propinas (o dinheiro que pagas para frequentar uma universidade) são caras, mas os alunos que vivem no Reino Unido há cinco anos podem candidatar-se a um empréstimo para as pagar.

Se contraíres um empréstimo para estudantes, só terás de começar a pagá-lo quando ganhares mais do que um determinado valor. No momento da redação destas orientações, os alunos que iniciem cursos de licenciatura começarão a pagar os seus empréstimos quando ganharem 25.000 £ por ano. A partir daí, 9% do valor que ganharem acima do limiar em cada ano será utilizado para pagar o empréstimo.

Ou seja, por exemplo, se ganhares 30.000 £ por ano, estás a ganhar mais 5.000 £ do que o limiar de 25.000 £. Por isso, irás pagar 9% de 5.000 £ num ano, o que equivale a 450 £, ou 37,50 £ por mês.

Para obteres mais informações, consulta o site do governo "Student finance for undergraduates" (https://bit.ly/Student_finance_for_undergraduates).



Estou a pensar ir para a universidade, mas não tenho a certeza se é a melhor opção para mim

Muitas universidades têm programas de divulgação que te ajudam a decidir se o ensino superior é uma boa opção para ti. Podes assistir a aulas e seminários gratuitos, visitar os edifícios, conversar com outros alunos e, quando chegar a altura, obter ajuda para a tua candidatura. Eis alguns bons exemplos:

- [GROWS](https://bit.ly/Student_zone), gerido pela Universidade de Gloucestershire (https://bit.ly/Student_zone);
- Os [recursos de divulgação e acesso](https://bit.ly/University_EastLondon_resources) da Universidade de East London (https://bit.ly/University_EastLondon_resources);
- O [programa de acesso de Manchester](https://bit.ly/Manchester_University), da Universidade de Manchester (https://bit.ly/Manchester_University);
- [Pathways to Birmingham](https://bit.ly/Birmingham_University_Post16), oferecido pela Universidade de Birmingham. (https://bit.ly/Birmingham_University_Post16).



A tua escola ou colégio deve ser capaz de te indicar outros exemplos destes programas.



Histórias reais

Os estudos de caso que se seguem baseiam-se em exemplos reais que ilustram alguns dos diferentes percursos disponíveis para os jovens que abandonam a escola.

Estudo de caso 1:

Escola → colégio → universidade

A Eleni veio da Grécia com a família e entrou para a escola no 9.º ano, com 13 anos. Antes, tinha estudado inglês na Grécia durante cinco anos. As suas aulas favoritas na Grécia eram Desporto e Ciências.

Nos 10.º e 11.º anos, a Eleni estudou arduamente para os seus GCSE e também Língua Inglesa. Recebeu aulas extra de inglês numa das suas opções de GCSE na escola, que se centravam na língua de que precisava para passar nos exames de Matemática, Ciências e Educação Física, e desenvolveu o seu inglês em geral. Também fez o GCSE de Grego.

A Eleni obteve cinco GCSE com os graus 9-4 em Matemática, Ciências (créditos a dobrar), Educação Física e Grego. Obteve o grau 3 em Inglês e foi aceite num curso BTEC em Ciências Aplicadas no colégio. No primeiro ano do colégio, também voltou a fazer o GCSE em Inglês e obteve o grau 4.

Durante os estudos no colégio, a confiança da Eleni cresceu a par do seu nível de inglês. Ela obteve os graus DDM ("Distinction, Distinction, Merit") no curso BTEC e conseguiu uma vaga na Universidade de Gloucestershire para estudar Fisioterapia. Espera obter o seu diploma e trabalhar no Serviço Nacional de Saúde (NHS).



Estudo de caso 2:

Escola → aulas de Inglês como Segunda língua (ESOL) → estágio → trabalho

O Amir chegou como refugiado do Afeganistão, com 14 anos de idade. Começou a frequentar a escola a meio do 10.º ano como iniciante em Inglês. O Amir teve aulas de inglês dedicadas durante o horário escolar. À noite, frequentava também aulas de inglês ministradas por uma instituição de solidariedade social local.

O Amir obteve quatro GCSE com o grau 3-1 e, depois, foi para o colégio, onde se inscreveu num programa de Inglês como Segunda Língua (ESOL) durante dois anos. Passou nos cursos ESOL nos níveis básicos 1, 2, e 3 e no nível 2 de competências funcionais em Matemática.

Durante os quatro anos que passou na escola e no colégio, o inglês falado e os níveis de compreensão do Amir melhoraram rapidamente. A leitura e a escrita foram mais difíceis para o Amir, uma vez que não tinha estudado a escrita antes, mas ele perseverou e passou nos exames ESOL de nível 3.

Com a ajuda do serviço de carreiras do colégio, candidatou-se a estágios na área da Canalização na sua zona. Atualmente, trabalha como canalizador numa empresa da sua cidade e espera um dia ter o seu próprio negócio de canalização.



Estudo de caso 3:

Escola → ensino secundário ("sixth form") → trabalho a tempo parcial → universidade → trabalho

O Maksym veio da Ucrânia com 14 anos e entrou no 10.º ano. Tinha estudado inglês até ao nível intermédio na Ucrânia e também alemão e russo. Ele tinha interesse em línguas.

O Maksym fez seis GCSE, incluindo Russo, Alemão e Espanhol. Começou a estudar Espanhol desde o nível de iniciação, juntamente com os colegas de turma. Teve também aulas de inglês duas vezes por semana depois da escola, para o ajudar com a língua que precisava para os GCSE.

Obteve o grau 4 e superiores em Matemática, Ciências (créditos a dobrar), Russo, Alemão e Espanhol, e o grau 3 em Inglês.

O Maksym inscreveu-se no ensino secundário ("sixth form") para repetir o GCSE de Inglês e estudar para os "A-levels" de Espanhol e Alemão. Depois de ter obtido o grau 4 no GCSE de Inglês no 12.º ano, fez um "AS-level" em Estudos Empresariais juntamente com os seus dois "A-levels" de línguas no 13.º ano.

Como o Maksym ainda não estava no Reino Unido há cinco anos, encontrou emprego no comércio retalhista e trabalhou a tempo inteiro durante 12 meses. Isto proporcionou-lhe experiência profissional importante e deu-lhe tempo para desenvolver os seus conhecimentos de inglês. Depois de estar no Reino Unido há cinco anos, o Maksym pôde beneficiar de um empréstimo para pagar as propinas de um curso superior, mas também queria continuar a trabalhar.

Atualmente, o Maksym trabalha e estuda a tempo parcial para obter uma licenciatura em Gestão de Empresas e Línguas na Open University. Espera um dia poder ter uma empresa de importação e exportação na Ucrânia ou no Reino Unido.



Estudo de caso 4:

Escola → colégio → experiência profissional → estágio remunerado em âmbito escolar → licenciatura

A Paula chegou da Polónia em abril. Começou a frequentar uma academia no oeste de Inglaterra com 15 anos e foi colocada no 10.º ano. Ela tinha estudado inglês na Polónia, mas achava difícil e não se sentia confiante. Parte do seu tempo na escola era dedicado a aulas de inglês e a ajuda extra nas disciplinas principais (Matemática e Ciências).

A Paula disse aos professores que queria ser enfermeira e a escola ajudou-a a encontrar experiência profissional no hospital local. Ela avançou para o ensino secundário ("sixth form") da academia e obteve o NVQ em Saúde e Assistência Social no nível 2 e, depois, no nível 3. Também voltou a fazer o GCSE de Inglês no 12.º ano e obteve o grau 4.

Com a ajuda do professor de orientação profissional da escola, a Paula foi aceite num estágio remunerado em Enfermagem, onde adquiriu experiência em enfermarias de hospitais e blocos operatórios. Decidiu que queria seguir uma carreira na área da enfermagem. O seu diploma habilitou-a a ingressar no segundo ano de um curso de enfermagem para adultos a tempo inteiro, que começará em setembro. A sua ambição é tornar-se enfermeira cirúrgica.



Explorar mais: fontes e links úteis

- Exemplos de cursos de Inglês como Segunda Língua (ESOL) em colégios em Peterborough, Bristol, e Westminster, Londres:

→ Peterborough College (https://bit.ly/Peterborough_College_ESOL)



→ City of Westminster College, Londres (https://bit.ly/ESOL_courses)



→ Cabot Learning Federation em Bristol (https://bit.ly/ESOL_CLF_Post16)



- Uma instituição de caridade que oferece aulas de Inglês como Segunda Língua (ESOL) e apoio a jovens em Londres:

→ Springboard Youth Academy (<https://bit.ly/SpringboardYouthAcademy>)



- Um quadro útil que compara os níveis das diferentes qualificações em Língua Inglesa. Este é da Escócia. Os exames escoceses são diferentes dos ingleses, mas podemos ver como as avaliações de Inglês como Segunda Língua (ESOL) se comparam com os níveis do QECR:

→ www.sqa.org.uk/files_ccc/SQA_ESOL_CEFR_Levels.pdf



- Uma ferramenta para procurar bolsas de estudo académicas:

→ Turn2us (https://bit.ly/Turn2us_Grants_Search) Um site para te ajudar a compreender as tuas opções aos 16 anos (e aos 18/19):



→ Find your Future (<https://bit.ly/StudyOptionsatAge16>)



